

BC reduz prazo para empréstimo externo

O MOMENTO de crise nos mercados financeiros de todo o mundo levou o Banco Central a reduzir ontem o prazo médio mínimo de pagamento de empréstimos tomados por empresas e bancos brasileiros no exterior. O prazo, que antes era de 36 meses, caiu para 12 meses no caso de operações novas e para seis meses no caso de renovação do crédito. A redução vale para operações que forem contratadas ou renovadas até o final de março de 1998.

"A redução do prazo é temporária e só para enfrentar esse período", afirmou o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, referindo-se à elevação das taxas de juros internacionais provocada pela crise nos mercados a partir dos problemas dos países asiáticos. Ele explicou que, com os juros mais altos, as empresas e bancos que tomaram empréstimo estrangeiro estavam preferindo pagar efetivamente a dívida em vez de rolar o débito mediante renovação ou contratação de novo empréstimo.

Isso estava provocando um aumento das remessas de dólares ao exterior e reduzindo as reservas cambiais, explicou o chefe do Departamento de Capitais Estrangeiros (Firce) do BC, Fernando Gomes. Segundo Gomes, estão vencendo, de agora até o final de março, US\$ 5,5 bilhões de empréstimos externos. Com a medida anunciada ontem, o BC pretende facilitar a substituição desse montante pelo ingresso de novos créditos.